NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 02/02/2012 Edição Nº 511

Vigilantes Patrimoniais do Paraná fecham reajuste de 12,78%

João Soares, Presidente do Sindicato dos Vigilantes de Curitiba e Região, da FETRAVISPP e diretor da CNTV comanda a assembleia vitoriosa dos vigilantes do Paraná

Categoria aprova em assembleia aumento real de 5,78% CCT é válida de 01 de fevereiro de 2012 a 31 de janeiro de 2013.

Depois de várias rodadas de negociação e assembleia com indicativo de greve, os Vigilantes Patrimoniais do Paraná fecharam seu acordo coletivo com as empresas. O reajuste para os trabalhadores será de 12,78% e a proposta foi aprovada em uma assembleia na noite da última terça-feira (31).

"Foi um processo de negociação difícil, mas a diretoria conseguiu fazer esta negociação e ter este aumento real de 5,73%", explica o presidente do Sindicato João Soares, que também é presidente da Federação dos Vigilantes e Secretário Geral da CNTV.

Tivemos um aumento real de 5,73% acima da inflação (INPC 5,72%) somando um reajuste na massa salarial de 12,78%. E ainda estão garantidos para 2013 mais 3% no adicional de risco que hoje é de 15,8%.

O resultado, se não era o esperado por Soares, não pode ser minimizado. "O reajuste equivale ao dobro da inflação. Não era o que queríamos, mas foi razoável", avalia. Ele acredita que caso uma greve fosse deflagrada pela categoria, o processo de negociação poderia ser atrapalhado. "Se fosse para a greve dificilmente conseguiríamos manter o que já tínhamos na mesa de negociação", finalizou.

Fonte: CUT-PR com alterações

Mais uma luta vitoriosa dos Vigilantes do Paraná

A CNTV parabeniza os vigilantes do Paraná que conquistaram um importante índice de reajuste com ganho real de salário, além de percentual no risco de vida e aumento do tíquete refeição que passou para R$ 15,50 a fração.

Em assembleias bem representativas, a categoria saiu fortalecida dessa Campanha Salarial e agora, junto com os vigilantes de todo o Brasil, se preparam para a luta dos 30% do Adicional de Risco de Vida, ou no caso da maioria, do percentual que falta para completar os 30%.

Veja também: Transporte de Valores do Paraná em greve e Vigilantes de Tocantins preparam paralisação

Transporte de Valores do Paraná decreta greve por tempo indeterminado

A greve era a única alternativa para os empregados dos transportes de valores em Curitiba. A afirmação é do presidente da Federação dos Vigilantes do Paraná, João Soares. A categoria, que esta em greve desde a manhã desta quarta-feira (1), recebeu uma proposta de reajuste tendo como base o INPC para os próximos dois anos.

"Não tinha outra alternativa a não ser a greve, que é justíssima", enfatizou João Soares. A categoria, que tem um piso de R$ 1.368,00 além dos 30% de adicional pelo trabalho de risco reivindica 13% de aumento real e uma ampliação do vale refeição de R$ 16 para R$ 22. "Também queremos que o adicional de 30% seja estendido para as férias e o 13º salário", explica o presidente do Sindicato dos Empregados de Transporte de Valores, Paulo Sérgio Soares, o Paulo Preto.

Ainda de acordo com ele, a categoria quer um "aumento significativo" para os trabalhadores da tesouraria e compensação, que realizam a parte burocrática do trabalho. Hoje, com piso salarial de R$ 749 do setor também estão em greve. "Queremos chegar aos R$ 914 para estes trabalhadores, assim como que o convênio médico seja 100% pago pela empresa", completou Paulo Sérgio.

Ele acredita que a greve deverá, no mínimo, atravessar a semana e com isso a partir de segunda-feira os caixas eletrônicos começarão a ficar desabastecido de dinheiro. "Há uma possível sinalização de negociação, mas por enquanto nada oficial", revela o dirigente.

Fonte: CUT-PR

Mobilização: Vigilantes de Transporte de valores se concentram em frente às empresas para mostrar aos patrões que o segmento está com muita disposição de luta para defender suas reivindicações.

Vigilantes de Tocantins se preparam para a greve

Diante da intransigência patronal em apresentar uma proposta decente para os vigilantes de Tocantins, o SINTVISTO, com o apoio da CNTV e FITV , se prepara para deflagrar a greve a partir do dia 06/02.

Os vigilantes de Tocantins reivindicam reajuste de 22%, elevando o piso para R$ 1.050,00, tíquete de R$ 6,00 atuais para R$ 10,66 por dia trabalhado, 5% de risco de vida e definição de horário para alimentação, entre outras reivindicações.

O Sindicato já está alertando a população e tomadores de serviço sobre a greve e as razões dos vigilantes de recorrerem à paralisação para defender suas reivindicações. São notas, releases, spots em rádios e televisão de esclarecimento e também de mobilização da categoria.

A CNTV está atenta e apoiando os companheiros e companheiras de Tocantins, esperando que nas próximas mesas de negociação, os empresários tenham maior sensibilidade e respeito aos vigilantes e apresentem uma proposta que atenda aos anseios dos trabalhadores.

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV - José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira
Jornalista: Walkiria Simões
Projeto gráfico e diagramação: Walkiria Simões

site: www.vigilantecntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS edifício Venâncio Junior Témeo loja 09-11
Cep: 73.300-000 Brasília - DF